



Estratégias para a implementação do Projeto Cultural da Escola

O Plano Nacional das Artes (PNA)

O Projeto Cultural da Escola Secundária de Amora inicia-se no presente ano letivo, 2020-2021, e propõe-se acompanhar a calendarização do Plano Nacional das Artes (PNA), delineado para o ciclo de 2019 a 2024, primeira etapa de um horizonte temporal mais vasto.

O Plano Nacional das Artes é uma iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação “tendo em vista a necessidade de organizar, promover e implementar, de forma articulada, a oferta cultural para a comunidade educativa e para todos os cidadãos”, de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros nº 42/2019, de 21 de fevereiro.

Na Resolução de Conselho de Ministros foram indicados, também, os objetivos e linhas orientadoras do Plano Nacional das Artes.

Posteriormente, o Plano de Ação Estratégica do PNA definiu três eixos. O Eixo C, “Educação e Acesso” pretende “Garantir o acesso às artes de todos os cidadãos, incentivando a participação ativa e distinta de cada um”.

Eixo C. Educação e Acesso - programa *Indisciplinar a Escola*

No Eixo C tem lugar de destaque o programa *Indisciplinar a Escola* que propõe “a presença das artes nas escolas de forma diversificada, incluindo a sua utilização como recurso pedagógico, criativo e transversal na abordagem aos conteúdos das diferentes disciplinas”. *Indisciplinar a Escola* pressupõe uma abordagem transdisciplinar do ensino, aberto a diferentes perfis de aprendizagem, aproveitando o poder criativo e indisciplinador das artes.

O programa apresenta como primeiro propósito o reforço da identidade de cada escola “considerando o seu contexto territorial, social e cultural”. Propõe, em seguida, uma articulação entre “a escola, o currículo, os conteúdos, o território, a comunidade, o património e a cultura local”.

Indisciplinar a Escola pressupõe a preparação de um programa cultural de escola para a “fruição e produção cultural que integre a diversidade de manifestações e linguagens artísticas em formatos transdisciplinares”.

A este programa dá-se o nome de “Projeto Cultural de Escola”.

O Projeto Cultural da Escola Secundária de Amora (PCE)

O Projeto Cultural da ESA inicia-se num ano muito particular.

Devido à situação pandémica, este é um ano de adaptação a uma realidade que nos condiciona a uma mobilidade muito reduzida e que condiciona todas as atividades conjuntas e presenciais, não só no exterior como dentro do espaço escolar.

Mas é também por isso uma oportunidade para refletir sobre as possibilidades e a importância de um projeto cultural na nossa escola.

É o ano apropriado para lançar as sementes, com vista ao reforço do papel das artes na escola – tentando, mais tarde, propiciar aos alunos vivências de diferentes expressões artísticas e, simultaneamente, tentar criar uma estratégia cultural da escola.

O nosso “Ano Zero”, o ano em que se implementam as estruturas básicas de funcionamento para o acesso e participação da ESA “na fruição das artes e da produção cultural” (PNA), ao mesmo tempo que se discute a temática do projeto cultural e as suas linhas de atuação no futuro próximo.

A esta fase inicial de sensibilização e divulgação de um projeto que se pretende mais vasto, incisivo e inclusivo, demos o nome “*ConViver com a Arte*”.

A Arte, nas suas múltiplas facetas e manifestações: música, teatro, dança, cinema, artes plásticas, fotografia, design, literatura, multimédia, banda desenhada, grafites, entre outras.

A Arte entendida também como manifestação de uma comunidade, ultrapassando barreiras e preconceitos do “popular *versus* erudito”, em diálogo com o património e incluindo diferentes linguagens e expressões artísticas.

Construindo um ID cultural

“O PCE promove a relação com o território, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, autarquia, sítios do património natural e edificado, artistas, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do projeto.”

A implementação do projeto cultural na ESA obriga ao conhecimento do nosso território educativo, o qual o PNA intitula “ID cultural”.

Nesta primeira fase do projeto, procedemos ao mapeamento das instituições com as quais a nossa escola pode colaborar, assim como do património natural e cultural, material e imaterial, das tradições, artistas e personalidades.

Deste levantamento surgiram as nossas parcerias e protocolos.

Deste levantamento emergiram duas atividades que constituem património incontornável quer da nossa freguesia quer do Concelho do Seixal: o teatro e a música.

Remontam ao séc. XIX as manifestações culturais das sociedades filarmónicas, em particular no que respeita à música e ao teatro, algumas das quais ainda existem e constituem parte da identidade do Concelho.

A música é a linguagem artística que está na base do nascimento das sociedades filarmónicas: cinco associações culturais criadas no nosso Concelho, a primeira das quais nascida em 1848 na vila do Seixal e, na nossa freguesia, em 1890, a Sociedade Filarmónica Operária Amorense (SFOA). Todas elas desenvolveram uma intensa atividade cultural, para além das Bandas e das respetivas escolas de música que criaram. Todas tiveram orquestras jazz/conjuntos de cordas e sopros e, todas, formaram grupos de teatro. A música e o teatro fazem parte da memória coletiva do Concelho.

O teatro foi o ponto de partida para a nossa candidatura ao PNA, da aliança estabelecida entre o interesse da Direção da ESA e a proposta do Animateatro, grupo local de atividades performativas.

O Artista Residente (AR)

O AR constitui uma das premissas do programa *Indisciplinar a Escola*.

Esta medida é particularmente relevante no início do projeto cultural, uma vez que a visibilidade das suas intervenções artísticas potenciará, certamente, o interesse da comunidade educativa para a importância de manifestações culturais na escola.

“O AR não é um docente, é um artista (ou um coletivo de artistas) que coadjuva as equipas docentes e os alunos nas suas atividades, que apoiará a elaboração e execução do PCE e de atividades artísticas dentro e fora da escola.”

O AR terá um papel fundamental no apoio e no desenvolvimento dos projetos artísticos dos alunos, apoiando as suas iniciativas, como indicado pelo PNA, coadjuvando os coordenadores e docentes de Cidadania e de outras disciplinas, quando solicitado.

O nosso AR é o Animateatro que se posiciona, culturalmente, como um grupo cuja expressão artística tem eco nas diversas manifestações da Freguesia de Amora e na própria escola.

A permanência do AR decorre do contrato que o mesmo elabora com o PNA. Este contrato terá a validade de um semestre letivo e obedece a uma aprovação por parte da comissão consultiva. “O artista deve fazer a apresentação da proposta três semanas depois da sua instalação na escola; essa apresentação é feita à comissão consultiva (...)”

A candidatura a AR foi submetida pelo grupo Animateatro na segunda quinzena de novembro de 2020, após um processo que decorreu entre o PNA, a ESA e o Animateatro, desde finais do ano letivo anterior.

A permanência do grupo na ESA foi inicialmente projetada para o segundo semestre de 2021, tendo sido, face às circunstâncias, redirecionada para o início do próximo ano letivo, 2021-22.

A Comissão Consultiva

Esta é outra das premissas do PCE e uma das estruturas já em funcionamento. “O coordenador do PCE será apoiado por uma Comissão Consultiva, composta por membros da comunidade educativa e da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais/sociais (teatro, cinema, património, associações culturais, município, museus...)”.

Membros da Comissão do presente ano letivo:

- Dr.^a Maria João Tudela, representante do PNA
- Professora Rosa Botequilha, coordenadora do PCE
- Professor Mário Carneiro, coordenador de Cidadania e Desenvolvimento
- Professora Gabriela Benavente, coordenadora da autoavaliação
- Professor Carlos Araújo, coordenador do PAA
- Professora Albertina Morgado, coordenadora do programa EPIS
- Professora Custódia Rebocho, coordenadora do centro de Recursos
- Inês Brito, aluna do 9º ano do ensino regular
- Daniel Pereira, aluno do 10º ano do ensino regular
- Rafaela Torrão, aluna do 2º ano do ensino profissional
- Joana Mota, aluna do 3º ano do ensino profissional
- Carla Tavares, aluna do 12º ano do ensino regular
- Paula Teixeira, Assistente Técnica
- Carina Mendes, membro do grupo Animateatro
- Lina Ramos, membro do grupo Animateatro
- Carlos Galhano, representante dos encarregados de educação
- José Plácido, coordenador dos projetos educativos da C M do Seixal

Cidadania e Desenvolvimento

A Escola Secundária de Amora desenvolve uma Estratégia de Educação para a Cidadania que se encontra consolidada em três anos de trabalho de projeto com todas as turmas da escola, levada a cabo na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Esta componente curricular ocupa um lugar de destaque na estratégia do programa *Indisciplinar a Escola*, como já o evidenciámos na ligação às atividades do Artista Residente.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento procura explicitar, no contexto do viver coletivo, a relação íntima entre Conhecimentos e Valores, visando uma participação Cívica progressivamente mais ativa, esclarecida e responsável dos alunos. Neste âmbito, constitui-se como um espaço em que todas as turmas da ESA trabalham domínios-problema e/ou domínios-possibilidades, a partir dos

quais realizam projetos direcionados para a intervenção, com consciência axiológica, na realidade escolar e social.

É, deste modo, uma disciplina indutora de diferentes dinâmicas de exercício da cidadania. Dessas dinâmicas, emergem, sempre que desejadas pelos alunos, criações e expressões artísticas, enquanto formas transdisciplinares de ação cívica.

O PCE da Escola Secundária de Amora tem nesta disciplina uma das valências pedagógicas essenciais para a concretização da sua ideia nuclear sintetizada no título: *ConViver com a Arte*. Significa isto que, no espaço pedagógico da educação para a cidadania, e com o apoio articulado do Artista Residente, os alunos poderão ver acolhidas, orientadas e desenvolvidas as suas motivações e capacidades criativas através de diferentes possibilidades de expressão artística e realização cultural.

ATE Criativos

As Tutorias Criativas surgem como outra das medidas do programa *Indisciplinar a Escola*. Pretendem “Criar instrumentos e estratégias que contribuam para a inclusão dos alunos com Apoio Tutorial Específico” e “Conceber e disponibilizar nas escolas estratégias e ferramentas de apoio à aprendizagem que recorram a metodologias artísticas e que valorizem a diferenciação de linguagens, de competências, de inteligências e de modos de construir conhecimento”.

Nesta primeira fase, propõe-se a colaboração entre o AR e os ATE da Escola Secundária de Amora, os ATE Criativos, apenas para os alunos do Ensino Básico, se possível do 7º aos 9ºanos.

Imprescindível a avaliação desta medida, no final do ano letivo de 2021/2022, de modo a aferir o impacto da mesma e possível continuação deste projeto.

Encontros com a Música, projeto em desenvolvimento

Como património imaterial da nossa freguesia e do nosso concelho, a música está direta e indiretamente presente na ESA. Nas famílias, na memória, na banda que passa na rua, nos coretos. Nos ritmos africanos que se ouvem nos dias de festa da escola. Na aprendizagem musical que alguns dos nossos alunos iniciaram nas sociedades filarmónicas. Nos jovens que fazem parte das bandas, nomeadamente da banda da SFOA. Nos grupos informais de rap e percussão. Na experiência dinamizada pela violinista Joana de Paula Monteiro, antiga aluna da ESA, a qual, em conjunto com a equipa de professoras da Educação Especial, desenvolveu o projeto “EnraizArte”. Na importantíssima aprendizagem democrática que tem sido

a viabilização do Orçamento Participativo, em que a música se destacou desde o início, com a aquisição de instrumentos musicais para a escola.

Nasce aqui o projeto "Encontros com a Música". Na sua vertente prática com a facilitação de um encontro entre alunos com conhecimentos musicais, com o objetivo de se constituir uma banda. Na vertente teórica com a pesquisa sobre o benefício dos clubes escolares, ligados à música, para a visão da escola e do compromisso com os valores da mesma, por parte dos alunos. Valores e Compromissos do nosso Projeto Educativo que estas ações podem potenciar.

A participação em atividades musicais propicia oportunidades de trabalho cooperativo e informal em grupos dentro do espaço escolar, promovendo benefícios sociais, funcionando como uma oportunidade para o estabelecimento de amizades e permitindo aos jovens estudantes a identificação com um grupo, de uma forma mais madura e independente do que é possível nas aulas, bem como prevenindo comportamentos de risco. Mais, ainda, essa participação promove um compromisso com a escola, uma identificação com os seus valores, especialmente em discentes de estatuto socioeconómico mais desfavorecido. Os resultados apontam, também, para um melhor desempenho do grupo instrumental em todas as disciplinas e em todos os anos.

Um clube de música pode constituir um espaço formativo de grande relevância, contribuindo significativamente para a aquisição de competências, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, e contribuindo também para a diversificação de pedagogias numa perspetiva de inclusão e valorização pessoal e social de todos os alunos, de acordo com o programa *Indisciplinar a Escola*, no "desenvolver competências transversais dos alunos", tendo em conta, estilos de aprendizagem diversos e múltiplas inteligências.

Centro de Apoio à Aprendizagem

O projeto *Encontros com a Música* ambiciona, também, consolidar a ligação ao Centro de Apoio à Aprendizagem, prolongando experiências como a da violinista já referida e abraçando o trabalho da professora Ana Madalena Moreira na sala do CAA. Quer através da música quer através do teatro, pretende-se fomentar a participação do CAA nas atividades artísticas da ESA. "A escola só será para todos se não excluir ninguém, assumindo que o problema de um é o desafio de todos."

Grupo vocal e expressões do corpo

O projeto *Encontros com a Música* tem ainda em desenvolvimento a constituição um grupo de expressão dramática e canto coral, dinamizado pela professora Ana

Madalena Moreira. Com vasta experiência na área musical, a nossa colega está naturalmente capacitada para a direção deste núcleo, também por já ter exercido funções semelhantes.

O Grupo vocal apenas poderá iniciar a sua atividade no próximo ano letivo.

Sair para Entrar

Outra das premissas do programa *Indisciplinar a Escola*, pretende promover a saída dos alunos do espaço escolar, de modo a “Promover a diversificação dos contextos de aprendizagem, especificamente os não formais, articulando a escola com as instituições culturais e sociais, sítios de património cultural e natural.”

PARCERIAS

Fundamentais para o PCE, as parcerias com instituições do Concelho consolidam as nossas redes de proximidade e permitem a concretização dos projetos. Encontra-se em fase de desenvolvimento a parceria com a SFOA (Sociedade Filarmónica Operária Amorense) e, em aberto, a possibilidade de novas parcerias.

Parceria com a Escola Mão na Música

Uma parceria determinante para a continuidade do projeto *Encontros com a Música* e viabilizada graças à colaboração e empenho do diretor da *Mão na Música*, Fernando Pinho.

Mão na Música encontra-se a funcionar na nossa freguesia e o seu diretor tem uma vasta experiência no trabalho com os jovens deste Concelho. Conhecedor de instrumentos musicais, habituado a lidar com músicos, com crianças e adolescentes, o professor de música Fernando Pinho dinamiza os encontros, “Há música na ESA”, às quartas-feiras, desde dezembro de 2020.

Parceria com o Ecomuseu Municipal do Seixal

Uma colaboração incontornável para a criação do “ID Cultural” da ESA.

Com um vasto conhecimento e um reconhecido trabalho na área do Património do Concelho, o Ecomuseu disponibilizou os seus recursos para esta parceria.

A colaboração entre o Ecomuseu e a ESA far-se-á através de diversas atividades, entre outras a definir: documentação necessária e já facilitada para a elaboração deste projeto; exposições a realizar, na escola ou comunidade, sobre o património da freguesia da Amora e do Concelho do Seixal; visitas de reconhecimento do património natural e histórico da Baía do Seixal para alunos, professores e funcionários; visitas guiadas pelo núcleo antigo da Amora; colaboração da ESA em

datas comemorativas da freguesia; encontros com personalidades da história local; utilização de espaços do Ecomuseu, na antiga Fábrica Mundet, ou na Fábrica da Pólvora, onde se encontra em preparação um roteiro sobre a biodiversidade.

Parceria com a Associação L1B - Associação Cultural

Uma imprescindível complementaridade para o nosso projeto cultural, esta parceria permitirá a articulação entre património cultural e património natural. A L1B é uma associação que baseia a sua atividade na terra, no seu sentido lato, criando a sua originalidade na produção de objetos artísticos intimamente ligados ao ecossistema da baía e à história do Seixal.

Em linha com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, procuraremos criar na escola momentos de partilha entre os artesãos da L1B e a comunidade educativa, estimulando, por exemplo, a valorização, pela recriação artística e artesanal, das matérias e materiais patentes no espaço físico e ambiental, mas também histórico e cultural, como é exemplo o uso da cortiça, das telhas velhas, dos seixos, madeiras e fósseis de ostras que o rio Judeu traz às suas margens, portanto, à nossa terra e às nossas gentes.

Parceria com a Câmara Municipal do Seixal e a Junta de Freguesia da Amora

Parcerias já existentes na ESA, onde há muitos anos se realizam atividades apoiadas pela autarquia em várias vertentes: promoção de eventos temáticos, atividades e projetos de desenvolvimento sociocultural e desportivos, atribuição de verbas para os mesmos e os imprescindíveis recursos humanos de suporte a todas estas intervenções.

No PCE, para além de podermos contar com a presença do coordenador dos projetos educativos na nossa comissão consultiva, fomos sempre incentivados a recorrer aos apoios camarários. Candidatámo-nos às verbas que a Câmara disponibiliza, todos os anos, para os projetos escolares. Outras iniciativas decorrerão desta parceria, ao longo do presente projeto cultural.

Em Aberto

Para a exequibilidade do nosso PCE, é fundamental atendermos, por último, à premissa *Em Aberto*, do programa *Indisciplinar a Escola*, que propõe às escolas a marcação de “tempo” semanal para atividades do Projeto Cultural de Escola, onde se possam programar espetáculos, oficinas, debates, sessões com atores, artistas, artesãos, escritores, especialistas, sem “turma”, ou seja, um espaço livre de circulação artística.

Documentos de referência

Plano Nacional das Artes, uma estratégia, um manifesto, 2019-2024

Resolução de Conselho de Ministros nº 42/2019, de 21 de fevereiro

Projeto Educativo da Escola Secundária de Amora

Bibliografia

Documentos da Câmara Municipal do Seixal: João Paulo Santos, A Freguesia de Amora, Município do Seixal-Câmara Municipal/Divisão de Cultura e Património – Ecomuseu; João Paulo Santos, Carta do Património Cultural Imóvel do Município do Seixal, 2 de Novembro de 2020, Município do Seixal-Câmara Municipal/ Departamento de Cultura – Gabinete de Projetos de Património

Fernando Fitas, Histórias Associativas – Memórias da Nossa Memória - As Filarmónicas, Estúdios Fernando Jorge, Artes Gráficas Lda, Abril de 2001

Marta Martins, Contributos dos Clubes de Música no Desempenho dos Estudantes, Iscte, 2014